

ISH & ISHSHAH

Homem e Mulher

Gênesis 2:26

E disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem e semelhança.

Gênesis 2:22

E da costela que o Senhor tomou do homem, formou a mulher e trouxe-a a Adão.

I – Introdução

Os dois versículos lidos enfatizam uma decisão Divina para a criação do homem (No original – ISH), e da mulher (no original ISHSHAH), como coroa de todas as obras no universo. De acordo com o texto lido encontramos o verbo “fazer” no plural; isso é: “Façamos”, mostrando que nesta ocasião estava o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Uma vez que o fato está narrado que o mesmo fato é narrado no livro da Gênesis.

Gênesis 1:2

No principio a terra era sem forma e vazia e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

Assim como também encontramos no Evangelho de João:

João 1:1

No principio era o verbo, e o estava com Deus e o verbo estava com Deus.

Todo colegial sabe que o verbo é a palavra, a ação; e esse Verbo que a Bíblia se refere é o próprio Jesus Cristo.

II – Homem e Mulher / Ish & Ishshah

A Santíssima Trindade estava satisfeita com a criação do homem. Mas percebeu que a criatura humana vindo do pó (carne), estava distinta da substância que Deus era formado. No caso o Senhor é Espírito, quanto ao homem, tem a genética semelhante a dos animais. Automaticamente precisaria de alguém para lhe fazer companhia, já que o homem não se sentia bem sozinho.

Foi quando Deus criou uma mulher para lhe servir de companheira, auxiliadora. Está escrito no livro Da Gênesis.

Gênesis 2:18

E Disse o Senhor: Não é bom que o homem esteja só ; far-lhe-ei uma adjuntora que esteja como diante dele.

Também em no Livro de Eclesiastes encontramos outra menção da necessidade de que o homem tem de uma companheira em todas as áreas da vida.

Eclesiastes 4:11

Também, se dois dormirem juntos se aquecerão, mas um só como se aquecerá?

Portanto que a união entre homem e mulher é um dom divinal para toda a criatura humana, sem falar que temos a missão de perpetuar a nossa espécie. Sendo essa uma das razões que o inimigo das nossas almas nos odeia, por ele não ter o poder de se reproduzir.

O matrimônio se torna o ápice de toda humanidade, sendo que o homem nasce, cresce, se reproduz, envelhece e depois morre o que faz despertar a chama do amor em todos os jovens que almeja uma companhia para ficarem nesse mundo protegido contra todas as adversidades. Vindo um relacionamento idôneo para a união conjugal.

Mas uma escolha mal feita poderá ocasionar em uma existência de dores e sofrimento, tendo um prejuízo de longo alcance.

III – Cônjuges

Eclesiastes 9:9

Goza a vida com a mulher, que tu ama, todos os dias da tua vida, da tua mocidade, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias, da tua vaidade; porque esta é a porção nesta vida, e o teu trabalho que fizestes debaixo do sol.

O Espírito Santo fez uma excelente colocação quando mandou os seres humanos gozarem os prazeres da vida com parceiro que despertaram o amor conjugal. Conquanto que esse amor seja aquele que Deus projetou como no caso de Adão e Eva.

Observe que os pássaros fazem o lado belo da natureza através das suas cores, espécies e cânticos que levam a alma dos homens a êxtase. Mas com tanta ostentação, nunca servirão de companheiro amoroso para o homem. Os animais domésticos podem fazer grandes serviços como guardar patrimônios, e os mais variados trabalhos beneficentes, mas não servem para unir-se a nós e procriar.

Assim Deus colocou o homem e a mulher para se amarem e se respeitarem mutuamente, de maneira que dois corações se descubrem vindo os mistérios que ninguém pode explicar. Aparece o sorriso, alegria e o profundo prazer pela vida.

IV – Amor Além dos Pais

Os nossos pais são importantíssimos em nossa existência, o amor que sentimos pelos mesmos ninguém pode tirar dos nossos corações. Porém a afeição que descobrimos pela pessoa que escolhemos para nos completar espiritualmente é totalmente diferente da que sentimos pelo nosso pai e mãe. Jamais queremos beijar, abraçar ou nos despirmos das roupas na frente dos nossos genitores com interesse

sexual, uma vez que a natureza não sente esse tipo de atração. Quanto ao cônjuge, o sentimento é diferente.

Gênesis 2:24

Portanto deixará o homem, ao seu pai e a sua mãe e apegar-se-á a uma mulher, e será uma só carne.

Não estou fugindo dos princípios Bíblicos; não existe nada de imoral ou indecoroso nas coisas santas. Entretanto tudo tem que ser segundo a vontade do Senhor. Sendo assim, um pai ou mãe jamais poderá ocupar o lugar do amado conjugalmente, de maneira que Deus deixou o casamento para ser vivido de maneira certa e aceitável diante da sociedade. A linguagem do amor é tão rica quanto o que se deseja transmitir, e mais poderosa que a fala. Pois quando viemos o amor não há palavras que possa descrever.

O Senhor não fez o homem para viver eternamente ao lado dos pais, nem tão pouco para viver sozinho, e sim para amar e ser amado de todas as formas, para sentir e ser sentido, compreender e ser compreendido. Como uma nuvem procura a outra nuvem, como as águas procuram o mar, como o dia busca mais uma noite para o seu ocaso, o homem procura o outro lado da sua sexualidade para completar uma união profunda que Deus entregou no Éden.

V – Jesus e a Igreja

No livro de Cantares de Salomão (Shi Hans – Sirim), o Espírito Santo novamente enfatiza uma linguagem crassa, a união de um homem com uma mulher – Que simboliza Jesus Cristo e a sua Igreja amada.

Cantares 1:2

Beija-me com beijos da tua boca; porque é melhor o seu amor que o vinho.

O homem sem a ação do Espírito Santo, não pode entender esse mistério ou linha teológica do pensamento que Deus demonstrava em referencia para o amor humano; comparando até mesmo com a profundidade do amor conjugal para que pudéssemos compreender melhor que estava sendo narrado. Essa linguagem chama-se “Antropatia” (Deus com sentimento humano).

Quando cita o beijo na boca de imediato começamos a perceber que os lábios são a parte inicial da sensualidade do homem. Com os lábios dizemos que amamos, fazemos sinais de aprovação através do sorriso e com ele vem à perfeita união através do beijo. Por este motivo é que os salvos devem ter todo cuidado com a boca que louva ao Senhor, profetiza o Reino dos Céus e adora ao criador de todas as coisas, para que o mesmo não se torne um esgoto de maldades e blasfêmias, fugindo da lascívia e prostituição que surgem nas relações fora da vontade de Jesus Cristo.

Um fato interessante que parece loucura ao nosso mundo. É que Biblicamente o beijo na boca só deveria ser dado após o casamento; você pode pensar que eu estou fazendo uma apoteose, mas não. Uma vez que o nosso corpo é templo do Espírito Santo (I aos Coríntios 3:16), temos que nos resguardar para o casamento, para que não venhamos a infligir às normas espirituais que o Senhor determinou na organização da sua Igreja amada.

Temos a prova disso no livro do profeta Isaias, capítulo seis, quando o referido a contemplar o Trono de Deus ficou perplexo diante do poder e soberania do Altíssimo. Imediatamente Isaias reconheceu a impureza dos seus lábios; não que ele tivesse beijado todas as bocas, e sim por se tratar de um ser humano que precisa dar toda a reverência na presença do Senhor.

Entretanto para que o profeta Isaias sossega-se daquela visão, “Um anjo pegou uma brasa no altar e passou nos seus lábios para que purificasse todo o mal. Mostrando desta forma que devermos nos guardar para que Deus nos use segundo a sua vontade.

A título de curiosidade, você nunca viu alguém louvar ao senhor com as suas partes sensuais, e sim com os lábios. Por esse motivo é que devemos guardar a nossa boca com todo amor, sabendo que o beijo na boca não é pecado, mas devemos ter todo cuidado para não sair por esse mundo a fora com a doutrina do “Vou ficar”, que muda de parceiro a todo instante dependendo da balada.

No Antigo Testamento quando o profeta Abraão mandou o seu mordomo Eliezer buscar uma noiva para o seu filho Isaque. Aconteceu que o jovem moço estava em Laai Roi (Poço da meditação), quando se deparou com a caravana que Eliezer estava trazendo a jovem noiva, que de imediato ela tomou o véu e cobriu o seu rosto (Gênesis 24:65). Não quero com isso implantar o costume oriental a nossa cultura, nem tão pouco aplicar a Lei na Graça que há em Cristo Jesus, e sim mostrar que quando se anda na sinceridade diante do Senhor o nosso corpo se torna santo diante de todos os homens que praticam a vontade da carne.

Como vantagem em um corpo puro para Deus, temos a comunhão com o céu, à autoridade para repelir enfermidades e vitórias em todas as áreas de nossa vida.

IV – Epilogo

Termino esse pequeno estudo dizendo que o amor, casamento e sexo não são pecados. Mas tudo deve ser feito em seu devido tempo para que não venhamos a trazer grandes prejuízos materiais e espirituais. Para tudo existe um tempo determinado por Deus.

Apocalipse 22:17

E o Espírito e a Esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida. Amém!

Jesus te ama...

Missão América

Webmaster Alice Alves de Lucena
Webmaster Alisson Alves de Lucena

Visite o site: <http://missaoamerica.googlepages.com>